



III Semana de Biologia

Meio ambiente e a perda da biodiversidade:
Qual o papel da sociedade diante da crise ambiental?

De 05 a 08 de novembro de 2025

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE DE CAMPO: OBSERVAÇÃO DE *Alouatta Guariba* (BUGIO-RUIVO) EM FRAGMENTO FLORESTAL DE ITAPETINGA, BAHIA

Hellen Costa Oliveira²; Victoria Fernandes Soares³.

¹ Universidade Estadual de Santa Cruz; ² Graduanda em Ciências Biológicas, UESB, hellencost123@gmail.com;

³ Mestranda do programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade Estadual de Santa Cruz (PPGCA UESC), vfsoares.mev@uesc.br.

RESUMO: O estudo do comportamento animal é fundamental para compreender as relações ecológicas, sociais e evolutivas das espécies. Entre os primatas do gênero *Alouatta*, pesquisas têm evidenciado uma notável flexibilidade ecológica, expressa na capacidade de adaptar dieta, padrões de uso do espaço e comportamento a ambientes fragmentados. Os fragmentos florestais representam ambientes de grande relevância para a manutenção da biodiversidade, embora sejam marcados por limitações estruturais e recursos escassos. Para *Alouatta guariba* (Humboldt, 1812), esses espaços funcionam como refúgios, possibilitando a sobrevivência de populações mesmo em áreas intensamente impactadas pela ação humana. Ainda assim, os bugios enfrentam desafios significativos decorrentes da redução de habitat, da disponibilidade limitada de recursos e das alterações estruturais da vegetação. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estágio de campo acompanhando uma pesquisa de mestrado voltada para o estudo do comportamento de bugios em um fragmento florestal. O fragmento estudado localiza-se no município de Itapetinga, Bahia, inserido no domínio da Mata Atlântica, caracterizado por vegetação secundária e histórico de isolamento devido à expansão agropecuária. Os grupos eram localizados em pontos estratégicos, frequentemente nos mesmos locais onde haviam dormido no dia anterior, sendo observados com o auxílio de binóculos para visualização na copa das árvores. A coleta de dados compreendeu o deslocamento por trilhas, a observação direta, o registro em caderno de campo e a dieta. A vivência possibilitou compreender aspectos práticos da pesquisa em ecologia, além de revelar desafios comuns ao trabalho de campo, como a necessidade de silêncio, paciência, resistência física, atenção às condições ambientais e a dificuldade em observar animais que se deslocam em copas elevadas. Os registros de vocalizações e interações entre indivíduos foram especialmente marcantes, reforçando a relevância do contato direto com o objeto de estudo para a formação acadêmica. As observações realizadas poderão subsidiar futuras pesquisas sobre o uso do espaço e as respostas comportamentais de *Alouatta guariba* à fragmentação, contribuindo para a elaboração de estratégias locais de conservação e proteção da espécie.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade; Comportamento animal; Ecologia.